

Os dados sobre a produção física industrial apontam um pior desempenho em janeiro para a indústria gaúcha, indicando que ainda resta um longo caminho para percorrer rumo à recuperação pós-crise...

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL

Segundo o IBGE, a produção física industrial* do Rio Grande do Sul aumentou 3,2% em janeiro de 2010, quando se analisa o índice livre das influências sazonais. Resultado este que denota melhora nos indicadores, apontando patamar satisfatório de atividade. Ao se comparar os meses de janeiro de 2009 e 2010, percebe-se que houve um aumento de 20,9% na produção. O índice acumulado no ano, que mede a comparação entre a variação acumulada para janeiro de 2010 e janeiro de 2009 com a de igual período de 2008, mostra uma variação positiva de 20,9%, em consonância com o índice anterior. Por fim, a análise da variação acumulada nos últimos 12 meses mostra uma pequena queda da produção industrial do Estado de

-4,3% em janeiro de 2010. A análise dos indicadores mostra que a produção industrial gaúcha continua em uma trajetória ascendente, que começou em março de 2009. Além disso, por meio deles é possível

dizer que a recuperação ocorre, mas ainda não é satisfatória, em determinados meses dos anos se presencia números positivos, mas o setor mostra retração quando avaliados os últimos 12 meses. Segundo o IBGE, o aumento da produção em janeiro é o oitavo consecutivo desde que a economia começou a se recuperar da crise.

Voltando-se para a análise setorial, é interessante notar que o setor metalmeccânico e eletroeletrônico do Rio Grande do Sul segue a trajetória da indústria gaúcha. A ligeira queda de -2,3% em janeiro frente a dezembro pode ser

explicada devido ao fato de o IBGE não disponibilizar dados por setor desazonalizados. Se se comparasse essa queda com dados da indústria gaúcha geral livre de componentes de sazonalidade, se teria um valor negativo de -3,3% em janeiro deste ano. O resultado encontrado para o setor em janeiro é devido principalmente à Metalurgia que, sem dessazonalização, apresentou desempenho negativo de -59,7%; todos os segmentos mostraram queda, com exceção de Máquinas e Equipamentos que aumentou 2,5%. Na avaliação do mês de janeiro de 2010 frente ao mesmo mês de 2009, houve um aumento na produção física industrial de 20,83%, mostrando tanto a recuperação atual como o baixo patamar do mês de janeiro naquele ano.

Índices de Produção Física Industrial - Janeiro de 2010

Variação (%)	Indústria gaúcha	Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico
Jan 2010 / Dez 2009	3,2%	-2,3%
Jan 2010 / Jan 2009	20,9%	20,8%
Acumulada no ano (Jan a Jan 010/ jan a jan 09)	20,9%	25,7%
Acumulado em 12 meses	-4,3%	-11,6%

Similarmente e ratificando este resultado, no índice acumulado no ano, o crescimento foi de 25,7%. Por fim, o acumulado em 12 meses mostra uma variação negativa de -11,6%, para o setor, apontando que devido ao desempenho dos últimos meses, o crescimento do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul foi um pouco menor. Esse resultado mostra que o nível de produção ainda está muito aquém do alcançado antes da crise, mas pequenos avanços já podem ser notados.

* Fonte de dados brutos: PIM/IBGE